

## Festa da Apresentação do Menino Jesus

Quarenta dias após o Natal, a Igreja celebra a Festa da Apresentação do Menino Jesus.

Tal como mandava a Lei de Moisés, neste dia o Menino foi levado por Maria e José para ser apresentado ao Senhor, no Templo de Jerusalém.

Em breve celebraremos na nossa paróquia esta festa, convidando os pais das crianças recentemente baptizadas a apresentarem, ao Senhor os seus filhos para que, pertencendo-Lhe, os abençoe.

Segundo a Lei de Moisés o primeiro menino de cada casal pertencia ao Senhor. E por isso deveria ser resgatado, ou seja, dever-se-ia apresentar um cordeiro em sacrifício em vez do menino. No caso da família ser pobre apresentava-se um par de rolas ou duas pombinhas. Foi o caso de Jesus. Ao chegarem ao Templo saiu ao encontro da Sagrada Família um velho, Simeão, a quem o Espírito Santo tinha prometido que não morreria sem ver o Salvador de Israel. O velho Simeão pegou o Menino Jesus nos braços e deu graças a Deus por ter visto a Salvação. Também ali se encontrava a profetiza Ana que, falando, apresentou o Menino Jesus como a luz do mundo!

A puríssima Virgem ofereceu o seu Filho de um modo diferente do das outras mães. Essas ofereciam os filhos, mas sabiam que esta oblação era uma simples cerimónia da lei. Maria, pelo contrário, ofereceu seu Filho à morte, realmente... Ela estava certa de que o sacrifício que então fazia da vida de Jesus, consumir-se-ia no altar da cruz.

É curioso o facto de Maria, a toda pura, concebida sem pecado, se sujeitar a passar por um ritual de "purificação" antes de apresentar o filho ao Senhor, no templo.

Jesus e Maria não estavam sujeitos à Lei, mas quiseram observá-la por amor à humildade e para nos dar o exemplo.

Cumpriram como qualquer pessoa do seu tempo a lei estabelecida por Moisés, não questionaram, não murmuraram, não se sentiram superiores, mas simplesmente pessoas que tinham de cumprir os seus deveres de cidadania.

Foi para Cafarnaum,  
a fim de se cumprir o que anunciara o profeta Isaías

Evangelho segundo São Mateus (Mt 4, 12-17)

Quando Jesus ouviu dizer que João Baptista fora preso, retirou-Se para a Galileia. Deixou Nazaré e foi habitar em Cafarnaum, terra à



beira-mar, no território de Zabulão e Neftali. Assim se cumpria o que o profeta Isaías anunciara, ao dizer: «Terra de Zabulão e terra de Neftali, estrada do mar, além do Jordão, Galileia dos gentios: o povo que vivia nas trevas viu uma grande luz; para aqueles que habitavam na sombria região da morte uma luz se levantou». Desde então, Jesus começou a pregar: «Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos Céus».

### COMENTÁRIO

*A Galileia foi sempre encruzilhada de gentios, terra de esperança. Por isso, Jesus inaugura ali o seu ministério público.*

*Cumpriu-se em Jesus Cristo a visão de Isaías (1ª leitura). Ele é o Verdadeiro libertador de todos os jugos e servidões, a grande luz que alegra e enche os corações dos homens.*

*A verdade da sua palavra e o esplendor da sua vida acendem novas estrelas e abrem caminhos de salvação.*

*Não queiras fechar os olhos.*

Bem-aventurados os pobres em espírito

Evangelho segundo São Mateus (Mt 5, 1-12a)

Naquele tempo, ao ver as multidões, Jesus subiu ao monte e sentou-Se. Rodearam-n'O os discípulos e Ele começou a ensiná-los, dizendo: «Bem-

aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos Céus. Bem-aventurados os humildes, porque possuirão a terra. Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça, porque deles é o reino dos Céus. Bem-aventurados sereis, quando, por minha causa, vos insultarem, vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós. Alegrai-vos e exultai, porque é grande nos Céus a vossa recompensa».



### COMENTÁRIO

*As Bem-aventuranças de Cristo são a solene proclamação da Boa Nova do Reino. Felizes !!*

*Ao anseio de felicidade que o homem sente, o mundo responde com as suas bem-aventuranças: riquezas, glórias e senhorios. Mas as Bem-aventuranças de Cristo dão ao cristão um olhar novo, critérios de juízo diferentes, caminho de felicidade total.*

*Perante um mundo de critérios falsos, o Cristo é um libertador.*

## ACTUALIDADE ECLESIAL

### SABIA QUE:

De 18 a 25 de Janeiro, decorre, como habitualmente, a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, este ano subordinada ao tema *Unidos no ensinamentos dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fracção do pão e nas orações* (cf. Actos 2, 42) e preparada pelos cristãos de Jerusalém. Estes, buscando a unidade no meio de dificuldades, «mostram-nos que o apelo à unidade pode ser mais do que meras palavras e que, de facto, pode orientar-nos para um futuro, no qual antecipamos e ajudamos a construir a Jerusalém celeste».

O tema que escolheram apela ao regresso às origens da primeira Igreja de Jerusalém, à renovação e ao retorno ao essencial da fé, à evocação do tempo em que os cristãos viviam unidos. Ao mesmo tempo, recorda os marcos da Igreja das origens, essenciais à comunidade cristã em qualquer tempo e lugar: a palavra anunciada pelos apóstolos, a comunhão fraterna, a eucaristia (fracção do pão) e a oração.

A Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos propriamente dita encontra as suas raízes no Oitavário pela Unidade da Igreja iniciado em 1908 por Paul Watson a que Paul Couturier, a partir de 1935, deu um novo impulso, sob o nome de Semana Universal de Oração pela Unidade dos Cristãos. A partir de 1968, porém, a Semana deu um passo assinalável, passando a ser assumida e preparada pelas diversas confissões cristãs, mediante o trabalho conjunto da Comissão Fé e Constituição (Conselho Mundial das Igrejas) e do Secretariado para a Promoção da Unidade dos Cristãos, hoje Conselho Pontifício para a Unidade dos Cristãos (Igreja Católica Romana).

Na cidade do Porto, onde a oração conjunta dos cristãos pela unidade tem já um passado de várias décadas, a celebração principal, com a presença dos bispos e representantes da hierarquia das várias Igrejas cristãs, terá lugar no dia 25 de Janeiro, às 21h30m, na Igreja Anglicana de St. James, situada no Largo da Maternidade Júlio Dinis - Porto.

## VIDA PAROQUIAL

### VAI ACONTECER:

**Dia 25/01** – 21h30m – Encerramento da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos na Igreja St. James, Largo da Maternidade - Porto

**Dia 02/02** – 19h; Exposição “10 anos da Escola Música”

**Dia 05/02** – 11h; Reunião mensal dos Acólitos

**Dia 05/02** – 20h; Jantar Concerto

(Escola de Música Santa Cecília)

**Dia 06/02** – 10h; Festa da Apresentação do Menino Jesus

### Eucaristias da Catequese

**Dia 23/01** – 10.00h; animada pelo 2º Ano

**Dia 27/01** – 18.30h; animada pelo 4º Ano

**Dia 30/01** – 10.00h; animada pelo 1º Ano e pelas Classes de Conjunto da Escola de Música Santa Cecília

### Encontros de Formação e Oração

Todas as quartas - feiras às 21,15h

### HORÁRIO DAS EUCARISTIAS

Igreja :

Semana – 8.00h e 19.30h

Sábado – 8.00h e 19.00h

Domingo – 8.00h; 10.00h; 12.00h e 19.00h

Capela do Bairro S. João de Deus : Domingo – 11.00h

Universidade Lusíada : Sexta-Feira – 13.00h

### ATENDIMENTO PELO PÁROCO

2ª a 6ª feira das 9.00h às 10.30h e das 17.00h às 19.00h

Mais informações em [www.paroquia-areosa.pt](http://www.paroquia-areosa.pt)

### CONTACTOS

**Igreja - Secretaria:**

Telef. 225 499 333; Fax 225 404 722

e-mail: [secretaria@paroquia-areosa.pt](mailto:secretaria@paroquia-areosa.pt)

Horário: 2ª a 6ª feira das 9.30h-12.00h; 14.30h-18.00h

**Centro Social**

Centro Social Areosa: Telef. 225 484 821